

Paravivência Serenológica - Percepção Holopensênica

Serenological Para-Experience - Holothosenic Perception

Paravivencia Serenológica – Percepción Holopensénica

Izoé Daysi Pedroso*

Marilza de Andrade**

Resumo. As autoras compartilham 5 experiências com acesso a holopenseses homeostáticas, assistenciais e avançados, apresentados em forma de relatos e sugerem técnicas aplicadas para o mapeamento desse padrão holopensênico. Por meio de projeções lúcidas e parapercepções impressionantes do ambiente, as autoras supõem a possibilidade de o *Homo sapiens serenissimus* (Serenão) eventualmente se tornar visível durante ação assistencial com grupo de assistidos extrafísicos, em paravivências projetivas similares das autoras. Foi utilizado método qualitativo, com autopesquisa descritiva de campos homeostáticos próximos ao serenismo. Como achados, as autoras observaram *crescendo assistencial egokarma-grupocarma-policarma* em atividades multidimensionais, priorização e investimento no aprimoramento da autopenalidade e tecnicidade na *projetabilidade lúcida* (PL).

Palavras-chave: Australino, amparador, paraescolta, parapercepção, projetabilidade, Serenão.

Abstract. The authors share 5 experiences of accessing advanced, assistential, homeostatic holothosenes. The accounts suggest techniques to scan such holothosenic pattern. Through lucid projections and impressive paraperceptions of the environment, the authors hypothesize a serenissimus can make themselves visible during some assistential action involving an extraphysical assisted group in projective paraexperiences like those experienced by the authors. The qualitative method used in this research involved descriptive self-research of homeostatic fields nearing serenismus. As a finding, the authors have observed the *assistential crescendo egokarma-groupkarma-polykarma* in multidimensional activities, with prioritization of and investment in the improvement of self-thosenity and technicity of *lucid projections*.

Keywords: Australino, helper, para-escort, paraperception, projectability, *serenissimus*.

* Mestre em Ciências Ambientais, Arquiteta e Urbanista, Engenheira de Segurança do Trabalho. Coordenadora e pesquisadora do *Colégio Invisível da Serenologia* (CIS), Pesquisadora do *Colégio Invisível da Paratecnologia* (CIP) e Pesquisadora do *Colégio Invisível da Paraseguranciologia* (CIP). Voluntária da *Associação Internacional para implantação da Cognópolis em SC* (ORTHO-COGNITIVUS) e do CEAEC. E-mail: izoe13@gmail.com

**Terapeuta Naturalista. Verbetógrafa e Autora conscienciológica. Pesquisadora do *Colégio Invisível da Paradireitologia*; Pesquisadora do *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID) e Colaboradora do *Colégio Invisível da Serenologia*. Voluntária da *Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS). E-mail: andrademarilza@gmail.com

Resumen. Las autoras comparten 5 experiencias con acceso a los holopenses homeostáticos, asistenciales y avanzados, presentados en forma de relatos y sugieren técnicas aplicadas para el mapeo de ese patrón holopensênico. Por medio de las proyecciones lúcidas y parapercepciones impresionantes del ambiente, las autoras suponen la posibilidad de él *Homo sapiens serenissimus* (Supersereno) de, eventualmente, tornarse visible durante la acción asistencial con grupo de asistidos extrafísicos, en paravivencias proyectivas similares. Fue utilizado el método cualitativo, con autoinvestigación descriptiva de campos homeostáticos próximos al serenismo. Las autoras descubrieron un *creciendo asistencial egokarma-grupokarma-polikarma* en actividades multidimensionales, priorización e inversión en la calificación de la autopenalidad y tecnicidad en la proyectabilidad lúcida (PL).

Palabras clave: Australino, amparador, paraescolta, parapercepción, proyectabilidad, Supersereno.

INTRODUÇÃO

Contexto. Ambas as autoras pesquisadoras-voluntárias do *Colégio Invisível da Serenologia* (CIS), atentas ao aprimoramento da especialidade, propõem, no artigo, juntar relatos projetivos de paravivências interassistenciais semelhantes com possível interferência de *Homo sapiens serenissimus* ou da própria equipe extrafísica (equipex) de amparadores.

Motivo. As projeções interassistenciais em campo de serenismo íntimo exigem do pesquisador investimento intraconsciencial, manutenção multidimensional de acalmia e aprimoramento da autopenalidade abrangendo o equilíbrio das interações holossomáticas.

Objetivo. Compartilhar 5 paravivências esporádicas de hipótese das pesquisadoras em acessar o holopense serenológico, por meio de relatos projetivos e paraperceptivos e sugerir técnicas aplicadas por ambas para estruturação dos autopeneses.

Metodologia. O método aplicado buscou atender ao conjunto qualitativo dos parafatos, pela natureza básica das ocorrências, com objetivo de enfatizar pesquisa descritiva, apresentando estudo de autopesquisa experimental exploratória, eventual e projetiva, descritas em ordem de ocorrência.

Estrutura. O artigo está disposto em 3 seções: 1. Holopense do Serenão. 2. Abordagem de qualificação da autopenalidade. 3. Apresentação dos relatos projetivos. E, considerações finais.

I. HOLOPENSE DO SERENÃO

Teoria. Vieira descreveu, no livro sob o título *Homo sapiens pacificus* (2007, p. 908), a teoria que define o Ser Serenão ou Serenona enquanto consciência de alta evolutividade, fulcro de serenidade operante, antiemotiva, expressão de extrema tranquilidade, equilíbrio, domínio e sustentação das energias e, modelo evolutivo (2004, p. 194 a 199) a ser pesquisado por todos, devido à conquista de traço transversal de antibelicismo, na trajetória evolutiva.

Holopense. Em outra publicação e no mesmo livro, Vieira (1994, p. 755; 2007, p. 970) define o holopense [*holo* + pensamentos (*pen*) + sentimentos (*sen*) + energias (*ene*)] do *Homo sapiens serenissimus* como sendo a consolidação do emprego das *energias conscienciais* (ECs), constituído pelo *trinômio vontade-pensene-decisão*, em uso pelas consciências atuantes intra e extrafísicamente no Planeta.

Serenosfera. Cotejando com Vieira, no verbete *Serenosfera* de Sibon (2015, p. 20.327 a 20.332) e em debate com Steiner (2021, p. 2), ambos ressaltam as possibilidades de a atmosfera holopensênica do Serenão ser vivenciada em ambiente intra ou extrafísico e levantam a hipótese de o holopensene dos Serenões e Serenonas possibilitar recins, recéis, reurbins e reurbexes, individualmente ou grupais, pela emanção de elevado nível de lucidez.

Projetabilidade. Durante a projeção consciente lúcida, o parapsíquico autoexperenciador(a) ou autoexperimentador(a), por meio do conjunto de princípios, métodos e técnicas, é capaz de quantificação parafenomênica psicometrizando a natureza mentalsomática do parambiente e identificando o materpensene das consciências intra e extrafísicas envoltas na vivência.

Competência. “A psicometria projetiva, condição mais avançada, estando a conscin projetada na dimensão extrafísica, é mais intensa e de fácil desenvolvimento” (JUSTI; LASCANI; ROSSA, 2018, p. 228).

Léxico. Colaborando em forma de verbete ortopensênico sobre psicometria, Vieira (2019, p. 1668) descreve: “Pela psicometria pode-se identificar o **materpensene** da conscin”.

Australino. Segundo Waldo Vieira (1994, p. 753; 2007, p. 916; ICGE, 2021), caracterizam o holopensene do Serenão Australino: assistência à Antártida, Malvinas, Cone Sul; cooperação efetiva na expansão do idioma espanhol pelo Mundo; reurbanização extrafísica de sítios antigos; fronteiras; antigas civilizações e o antibelicismo. Ainda na vida intrafísica, parecia não ter 40 anos de idade em 1990; parecia não ter 50 anos de idade em 2001; com aproximadamente 63 anos de idade em 2013, ainda na vida intrafísica; compleição vigorosa; moreno claro, tostado pelo Sol.

Características. Eis 10 exemplos de indicadores, em ordem alfabética, descritos por Vieira (1994, p. 322; 1997, p. 67, 73 e 121; 2007, p. 903 a 982; 2018, p. 22.230 a 22.233; 2014, p. 948 e 973), característicos da presença de Serenões e Serenonas ou da equipex, passíveis de identificação psicométrica do holopensene no para-ambiente em campos de alta assistencialidade:

01. Assepsia das energias gravitantes espúrias localizadas.
02. Autoconscientização multidimensional e multiexistencial.
03. Campo interassistencial carregado no *pen*.
04. ECs homeostáticas, cosmoéticas, purificadas, próximas das imanentes.
05. Holosfera específica e singular.
06. Megadesassédio: estado refratário absoluto.
07. Megapacificação, maxifraternismo.
08. Irradiação de EC hiperlúcida.
09. Saldo positivo holocármico.
10. Visual extrafísico antiestressante, atoxicidade, bem-estar inabalável e indiscutível.

Auscultação. Pelo viés da *Serenologia*, o *Colégio Invisível da Serenologia* (CIS) apresenta relatos projetivos lúcidos de pesquisadoras-voluntárias da Conscienciologia, com histórico de aplicação de técnicas projetivas ao longo de décadas e a hipótese de paraencontro com consciência de elevada serenidade, afim ao sensoriamento holopensênico cosmoético em ambientes intra e extrafísicos, colaborando com a especialidade.

Comparativo. “A diferença entre o pré-serenão e o Serenão é, pura e simplesmente, a teática. Daí a sua importância como estudo” (VIEIRA, 1997, p. 20).

II. ABORDAGEM DE QUALIFICAÇÃO DA AUTOPENSENIDADE

Autopense. O pesquisador qualifica a própria pensenidade no aprofundamento das autopesquisas e reciclagens intraconscienciais (recins) desenvolvidas ao longo da trajetória evolutiva, por meio da autoparatecnicidade aplicada e as necessidades interassistenciais decorrentes do processo pessoal.

Autoparatécnica. No aperfeiçoamento da autoparatecnicidade do pesquisador, exige-se a aplicação da vontade qualificada na intenção cosmoética visando o aprimoramento da autoconscientização multidimensional pela projetabilidade lúcida (PL) até o completismo constatado na vivência lúcida do experimento.

Qualificação. O *crescendo investimento recinológico–pensenidade sadia–projetabilidade lúcida* está diretamente ligado à autoqualificação do pesquisador multidimensional na assunção de novos patamares evolutivos, para organizar e entender a própria evolução até atingir o compléxis.

Autopensenidade. Controlar a própria pensenidade de maneira sadia, para alguns níveis evolutivos, é difícil; entretanto, para o patamar evolutivo do Serenão, tal condição é viável em todas as instâncias de manifestação.

Pesquisadoras. Nas pesquisadoras, as experiências despertaram o *trinômio vontade-intenção-mérito* qualificando a necessidade de se atingir novos patamares evolutivos, aprimoramento da projetabilidade lúcida interassistencial e motivação para eliminar lacunas proexológicas.

Autopesquisa. Eis 3 exemplos, de caráter sugestivo para aprofundamento no tema aos leitores interessados, evidenciando a busca pela anatomização sadia pensênica aplicada e sugerida pelas autoras:

1. **Diagnóstico:** aplicação do instrumento *autopensenograma*, com o qual a autora I.D.P. apresenta a técnica de identificar, reconhecer, registrar, analisar, qualificar, mensurar e reciclar o *modus operandi* pensênico (PEDROSO, 2019, p. 215 a 225).

2. **Investigação:** ao fazer o reconhecimento e a autoanálise das repercussões psicossomáticas parapercebidas, o experimentador, buscando o entendimento pelo *sen* dos pensenes, pode usufruir do *método de autoanálise das emoções* (SENO, 2010, p. 99 a 112) para reciclagem e ressignificação do mesmo.

3. **Dinamização:** estimulação dos trabalhos bioenergéticos, para atender as assepsias do energossoma, sutilização do parapsiquismo e a consolidação da autossuficiência energética pela *técnica do estado vibracional* (VIEIRA, 2004, p. 799 a 835), em ação simultânea e paralela ao diagnóstico de autoinvestigação psicossomática, descritos nos itens 1 e 2.

Autoassistência. A fixação do prumo pensênico auxilia na manifestação cosmoética do projetor(a) lúcido(a), durante as participações em eventos extrafísicos no qual o holopense exige maior participação da conscin projetora em atividades ombro a ombro com a equipex dos trabalhos interassistenciais de maior complexidade.

III. APRESENTAÇÃO DE RELATOS PROJETIVOS

Princípio da descrença. Ao leitor-pesquisador, as autoras solicitam o uso do *princípio da descrença* (PD) e se permita o benefício da dúvida, não acreditando em nada narrado no artigo e proponha-se a ter as próprias experiências.

Paravivência. As autoras apresentam 5 relatos e breve histórico de autopesquisa, em ordem de ocorrência, hipóteses e casuística própria através de projeções conscientes de acesso a um holopense sustentado por altamente evoluídas consciências, próximas de serenismo íntimo consolidado e avançado, e as respectivas equipexes atuantes:

Autora 1. Eis histórico de M. A. e 3 relatos de casos, com participação atuante, e as parapercepções impressionantes, segundo descrições da própria pesquisadora.

Histórico. Desde a infância houve episódios projetivos, especialmente na casa da avó, que lhe apoiava os relatos. As experiências parapsíquicas sempre tiveram caráter assistencial, de ajudar os outros naquilo que precisavam, favorecendo o autodesenvolvimento do parapsiquismo e da projeção lúcida.

Assistência. Ao assumir a divulgação da Projeciologia em Belo Horizonte – MG houve várias identificações de que eu estava presente na hora do nascimento de conscins, incentivando e me comprometendo a ajudá-las em períodos críticos de suas vidas. Elas revelavam que não queriam nascer, a ressonância era compulsória. Foi observada a faixa etária dessas pessoas, em torno de menos 10 anos de idade que a minha. Todas acessaram as ideias avançadas da nova ciência.

Especialidades. Hoje, na condição de conscin projetora lúcida e consciente, identifico como áreas de atuação projetiva e assistencial a de ressonância e dessomático, entre outras.

RELATO 1

PC. Em 2001, experimentei projeção consciente com consciência extrafísica (consciex) que se intitulou Australino.

Esclarecimento. Esclareço que até o momento da projeção não cogitava mudança de cidade, nem convivência intensa com grupos, como encontrei e vivi no CEAEC. Havia quase 10 anos não voluntariava diretamente na Projeciologia/Conscienciologia, estava desatualizada quanto à dimensão que o trabalho tomou com a chegada dos intermissivistas, após a publicação do livro *700 Experimentos da Conscienciologia* (1994), seus novos termos, princípios, valores e paraelencologia, surgidos durante esse período. Apenas ouvira falar que o professor tinha anunciado haver mais serenões ressonados do que ele pensava inicialmente.

Nome. Então, durante a projeção objeto deste relato, acostumada a vários eventos extrafísicos, não me espantou o parafato de a consciência comunicante se nomear Australino: poderia ser qualquer outro nome.

Descrição. Para mim o mais importante foi seu olhar profundo, acolhedor diferenciado, sua energia, firme, fraterna, serena, incisiva, sua intencionalidade pura e assertiva. A mensagem não deixava dúvidas, só certezas: sua comunicação direta no mentalsoma, superando dúvidas e vontade débil psicossomáticas desta conscin-projetora, diante de tal figura.

Paraelencologia. Os nomes ou apelidos da paraelencologia da Conscienciologia foram concebidos pelo professor Waldo Vieira, segundo suas experiências parapsíquicas de histórico multiexistencial.

Exemplo. A presença da consciex Serenona Manacá, “batizada” com esse nome, foi parapercebida pelo professor no caminho de sua residência no *Campus* do CEAEC, embaixo do pé de manacá; a Monja é chamada assim porque sua figura era parapercebida com manto cobrindo a cabeça ao estilo de monge; o Enumerador, recebeu esse apelido porque sempre foi bom com números e listagens.

Anonimato. Penso que os apelidos ou epítetos impedem que essas consciex tenham suas verdadeiras paraidentidades rastreadas e divulgadas, assim como o objetivo maior, suas responsabilidades planetárias, ou, quem sabe, transplanetárias, mantendo seus anonimatos (TELES, 2014, p. 146 e 147).

Contexto. Novembro de 2000, domingo à tarde, após a leitura do livro *200 Técnicas da Conscienciologia* (VIEIRA, 1997). Tocou o telefone. Era meu filho, que fazia companhia ao Professor Waldo Vieira em uma de suas viagens à Europa, nesse ano especificamente em Portugal onde havia

epicentrado o Curso ECP-3, seu último curso fora do Brasil. O telefonema era para me transmitir um convite do Professor, para eu ir conhecer o Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), em Foz do Iguaçu. Respondi: quando ele fosse ministrar um curso iria conhecer o CEAEC. A resposta veio pronta: ele disse que vai dar curso no fim do ano e espera você lá. Respondi: vou pensar. Achado graça do Professor Waldo antecipar a resposta e mandar o recado certo.

Auto-organização. Com a vida estabilizada e organizada em Belo Horizonte, após percalços e vitórias, exercia a função de terapeuta naturalista e voluntariava e coordenava o Instituto de Pesquisas e Terapias Bioenergéticas – IPTB e o Projeto Bioenergética no Transplantes de Órgãos, o qual visava o atendimento aos receptores e candidatos a doadores de órgãos. Eram objetivos assistenciais. No consultório, a agenda era completa, minha vida estava bem tranquila.

Projeção. Nessa mesma noite me vi projetada em um ambiente, parecendo local no campo, onde alguém falava comigo aconselhando e esclarecendo sobre as possibilidades e os benefícios evolutivos na futura mudança de moradia para Foz do Iguaçu.

Paracenário. Havia uma consciex, em pé sobre o barranco de terra vermelha, e eu me encontrava na parte inferior, de modo que precisava olhar para cima durante o diálogo transmental. Na primeira vista, tive a oportunidade de ver os pés descalços que me pareceram não tocar diretamente o chão, as pernas até os joelhos revestidas por uma calça branca de brim. No paracenário, era dia claro, ensolarado, conseguia sentir uma brisa refrescante.

Mensagem. A consciex em determinado momento me olhou fixo por um curto período enquanto passava sua mensagem, identificou-se com o nome de Australino, e explicou o meu envolvimento com o meu grupocarma familiar adquirido, dizendo-me que estava na hora de ser feito um *upgrade* evolutivo.

Preparação. Ponderei-lhe três aspectos: nunca pensara viver em comunidade, o grupocarma evolutivo era problema e eu estava bem do jeito que estava. Ele simplesmente ignorou, recomendando começar a preparação, ressaltou que eu teria amparo para esse preparo, não ligando para as minhas alegações, como se não as ouvisse.

Ano Novo. Em dezembro de 2000, fui a Foz do Iguaçu-PR conhecer o CEAEC e participar dos cursos que o Professor Waldo Vieira ministrou.

Laboratório. O primeiro experimento foi no Laboratório Conscienciológico da Autoproexologia. Percebi a presença da consciex, que se denominou Australino, em Belo Horizonte -MG, que me proporcionou visão caleidoscópica de minha trajetória evolutiva e seus comprometimentos, as libertações e a ascensão proexológica.

Liberação. No momento, tive a ideia de que havia feito minha parte com o grupocarma familiar, e o caminho estava livre para as minhas autoconquistas evolutivas, só dependendo de minhas ações dali para a frente.

Ratificação. Em conversa com o Professor Waldo, ele perguntou: você sabe que quem lhe trouxe aqui foi o Serenão Australino, não é? Respondi: sim (só não tinha a dimensão de quem era a tal figura).

Mudança. Durante os eventos de final de ano no CEAEC, deixei depoimento gravado comprometendo-me a mudar para a Cognópolis Foz do Iguaçu-PR em 1 ano. Mas, racionalmente sabia que teria dificuldades financeiras para tal mudança.

Certeza. A imperiosidade da necessidade de mudança se instalara em minha intraconsciencialidade, e a responsabilidade e certeza íntima urgiam em mim. Não houve alegação que abalasse a decisão, e elaborei estratégia em 3 etapas:

1. **Primeira:** avisar os filhos, colaboradores do IPTB e clientes a possibilidade de ir embora no período de 1 ano. As pessoas diziam: *não acredito que você vai embora*. A que eu respondia: Também não acredito, mas sei que vou.

2. **Segunda:** arrumar dinheiro suficiente para iniciar nova vida em outra cidade. Fui inspirada a ministrar cursos da terapia que havia desenvolvido de maneira autodidata e de terapia floral. Foi um dos anos em que mais trabalhei e viajei dando cursos. Foram constituídas turmas em Belo Horizonte, Rio de Janeiro-RJ, Campos-RJ e Campinas-SP. Com isso, no final do ano, consegui quantia suficiente para mudança e instalação em Foz do Iguaçu-PR.

3. **Terceira:** reciclei todos os cursos do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Em dezembro de 2001, participei do último ECP2 com o Professor Waldo. O fato é que em dezembro de 2001, de Brasília, fui direto para Foz do Iguaçu-PR.

Característica. Destacam-se 7 características do holopensene do Serenão Australino parapercebidas durante experiência projetiva lúcida de M.A.:

- a. Psicofera hígida, compacta e acolhedora, porém dominante, sem permitir troca ou interferência.
- b. Semblante, amigável, sereno e impenetrável, não deixando transparecer nada mais que sua imagem humanoide.
- c. Olhar firme, irresistível, limitante e cosmoético.
- d. Comunicação direta, clara, objetiva e assertiva, simplesmente era repassada telepaticamente mensagem.
- e. Eloquência mentalsomática convincente, sem chance de contestação.
- f. Postura da figura humana, singular, única.
- g. Paracenário hierárquico, autoridade moral e energética, porém cosmoética, sem opressão, lucidez imensuravelmente maior que a minha.

RELATO 2

Pesquisa. Durante entrevistas com voluntários do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), onde voluntariava ativamente de 2002 a 2005, realizei pesquisa de campo.

Contexto. Morando em Foz do Iguaçu, havia mistura de vários sentimentos: sentia a falta dos clientes, do consultório, perda da autoridade moral pela ausência do trabalho no IPTB, acesso a novidades conscienciológicas diretamente da fonte, novas amizades e atividades, tudo era novidade.

Experimentos. Na época, as conscins compassageiras evolutivas queriam formar excursões para Córdoba e Mendoza, cidades argentinas, locais intrafísicos com possibilidades de ser parapercebido o holopensene do Serenão Australino. A imaginação dos voluntários buscava ideia brilhante para alcançar o objetivo.

Modelo. O próprio professor Waldo relatava oportunidade de encontrar o Serenão atuante na Alemanha. Ao seguir o rastro energético na Europa, sentiu proximidade, e foi questionado por uma consciex: *E aí, o que você ganha em invadir o anonimato dele? Existe cosmoética em tal ato?* Ele de imediato desistiu da ideia.

Técnica. Durante as discussões evolutivas, conversando com outra voluntária sobre a possibilidade de adentrar o holopensene do Serenão, logicamente concluímos poder-se aplicar *técnica de*

reconhecimento da pensividade agressiva, na tentativa de qualificar a intraconsciencialidade e o nível de intencionalidade cosmoética.

Holopensene. A partir da possível técnica, me senti em condições de tentar incursão ao holopensene do Serenão Australino, devido às questões abordadas em conversas anteriores com outros voluntários a respeito de se conseguir o acesso ao holopensene dos Serenões. Atenta aos padrões autopensênicos, observei padrão de belicosidade mental ao pensar e me preocupar com as responsabilidades assumidas e a serem realizadas.

Auto-observação. Dias depois, apareceu a oportunidade de aplicar novo modo de pensar em relação a tudo e a todos à minha volta, ao identificar que a turma chegando era muito jovem: havia décadas de diferença e experiência de vida entre nós. E, na convivência durante o voluntariado, nas mesmas frentes de atividades no CEAEC, às vezes, eu tinha dificuldades em entender e acompanhar *os inversores nas suas explanações brilhantes sobre Conscienciologia e suas imaturidades cronológicas*. Com mais idade e experiência, aconteciam divergências, vivia constantemente o binômio admiração-discordância.

Reflexão. Em determinado dia, pensando sobre a sensação pessoal de “estranho no ninho” vivenciada no CEAEC, compreendi minhas dificuldades e decidi resolver as rebarbas energéticas do voluntariado. Então, questioneei: *Se esta situação ocorresse com o Serenão, como ele agiria? O que ele faria?* Fiquei pela sala da minha casa buscando respostas num solilóquio, queria mudar a forma de agir e pensar sobre os assuntos em pauta e com as conscins do grupocarma evolutivo.

Resultado. De repente, o padrão energético da sala mudou, a energia que se instalou era suave e serena, acalmei-me e minha percepção da situação e de determinada pessoa se ampliou, junto à compreensão de que o momento evolutivo era outro. Registrei sensação de conforto e bem-estar, e renovei o ânimo por estar em Foz do Iguaçu, no CEAEC. Realmente, era privilegiada e me senti como tal.

Equipex. O Professor Waldo, quando indagado se era o próprio Serenão quem atendia aos rogos das pessoas no intrafísico, explicava sobre a classificação dos Serenões: sênior ou veterano, *trainees* ou principiantes, e que, possivelmente, era um desses que atendia com rápido olhar de compaixão nossa falta de lucidez.

RELATO 3

Evocação. Neste relato, houve a vivência de evocação da equipe extrafísica ou do próprio Serenão como forma emergencial meritória de interassistência.

Contexto. De tempos em tempos, viajava a Belo Horizonte, para consultas e exames médicos e visitar a família. Na casa da filha, em determinada noite, por volta das 00h30, ouvi gritos de mulher na rua implorando para o filho menor entrar no carro. Pela janela, vi a jovem mãe desesperada, implorando ao menino, com idade aproximada de 5 anos, que entrasse no carro. A criança, de mãos dadas com um policial, fazia charme se negando a atender a mãe e entrar no veículo.

Parapercepção. Fiz leitura energética da situação, percebi os pré-acontecimentos entre mãe e filho. O policial, bem-intencionado, buscava interferir como podia. A criança via oportunidade de castigar a mãe, mas ignorava quem pedia proteção.

Evocação. O ímpeto foi de trocar de roupa e descer para apoiar aquela mãe sozinha na rua deserta à noite. Refleti numa fração de segundos a melhor maneira de ajudar sem autoexposição, e me veio a técnica de evocação do Serenão: *como agiria o Serenão se estivesse na mesma situação? O que ele faria no meu lugar?*

Pensenização. Dominei o ímpeto de ir pessoalmente ao cenário na rua, resolvi ficar em casa, e, com tranquilidade, da janela pensenizei forte e firmemente, com energia qualificada e intenção sadia, que o Serenão ou consciexes da equipex interferissem na situação para ajudar a moça.

Solução. De imediato, apareceu outra patrulha policial motorizada, conscin ginossomática com policial androssoma em companhia. Pararam o veículo à frente do carro da 1ª patrulha, e a Senhora Policial saiu decidida perguntando: *O que está acontecendo aqui?* O policial relatou que o menino pediu socorro pela janela do carro da mãe, e, ao abordar o veículo, a criança saiu correndo e segurou na mão do policial, recusando-se a retornar ao carro da progenitora. A Policial confirmou com o menino se a moça em questão era realmente a mãe e deu ordem enfática ao menino: *Entra no carro de sua mãe, já!* O menino obedeceu à policial, que conversou com a mãe e esclareceu a necessidade da presença dela na delegacia para prestar esclarecimentos. *O menino estava nas mãos da mãe.*

Holopensene. Durante todo o tempo no qual assisti à cena que se desenrolava na rua, observei a energia de tranquilidade acima da média tomando conta da situação. Os fluxos de energia do extrafísico transpassaram minha psicossfera, direcionados ao cenário da rua. Mantive participação energética firme, instalando energias apaziguadoras na rua e no quarto. Afora coparticipação na assistência na condição de minipeça, tive exemplo e vivência da assistência anônima, porém visível de equipex do holopensene de serenismo, e comprovei a eficácia de campo de padrão superior, possivelmente mérito das conscins envolvidas.

Síntese. A partir dos 3 relatos, são apresentadas 12 considerações da autora M. A., sintetizando o saldo evolutivo e os aportes obtidos, muito acima da expectativa:

01. Convivência diária com o Professor Waldo e equipe no Holociclo e Holoteca.
02. Formação para docência conscienciológica.
03. Autorado.
04. Participação na equipe de elaboração do Dicionário de Neologismos da Conscienciologia (2014).
05. Viagem em itinerância conscienciológica.
06. Viagens (2) ao exterior, com tudo pago.
07. Construção de casa própria.
08. Voluntariado na Juriscons.
09. Convites para a participação em *lives* de outras ICs.
10. Ter recebido inspiração dos amparadores para elaborar a atividade *on-line Conteúdos do Paradireito*, pela Juriscons.
11. Reconhecimento dos compassageiros evolutivos, representado na colheita intermissiva do momento.
12. Encontros de destino enriquecedores.

Autora 2. Eis breve histórico da autora I. D. P. e 2 relatos projetivos amparados, com identificação e parapercepção do holopensene de consciexes de alto nível de serenismo em para-ambiente com atuação direta nas reurbanizações extrafísicas do estado de Santa Catarina, conforme descrição da pesquisadora.

Histórico. Projetora da consciência desde os 6 anos de idade, teve identificação com a cientificidade da Conscienciologia e da Projeciologia quando acessou as ideias das especialidades em abril

de 2001, por meio de palestra pública do IIPC, CEA-Florianópolis/SC. Desde então, desenvolve pesquisa, técnicas e aprimoramento contínuo projetivo, submetendo artigos e defendendo verbetes para a Enciclopédia da Conscienciologia. Atualmente (Ano-base: 2021), coordena, pesquisa e voluntaria no CIS, junto com outros colegas, e observa a importância dos presentes relatos para conhecimento da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

RELATO 4

Contínua. Relato de projeção de consciência contínua autoexperimentada no oeste de Santa Catarina, na divisa com a Argentina, precisamente na grande região de Chapecó.

Contexto. Na madrugada de 03.12.2017, em momento existencial envolvendo pesquisa da Guerra do Contestado (1912-1916), sendo natural de Campos Novos-SC, passava o fim de semana na casa de amiga em Concórdia/SC.

Cronologia. Eis 10 acontecimentos marcantes, em ordem de ocorrência na atuação interassistencial:

01. **Campos Novos.** 13.03.1980 – cidade onde ressemei.

02. **Concórdia.** Sede de empresa frigorífica para abate de subumanos, cidade onde passava o fim de semana, também região contestada.

03. **Chapecó.** Em 2005, viajava para a cidade frequentemente com o Prefeito de Campos Novos-SC, em decorrência da aprovação de projeto de habitação para famílias de baixa renda a ser implantado no município.

04. **22.04.2008.** Em Irani-SC, ministrei curso sobre a Norma Regulamentadora 18, do Ministério do Trabalho e Emprego, na maior empresa da cidade.

05. **20.04.2015.** Viajei à cidade e região de Xanxerê-SC, em decorrência de tornado.

06. **02.11.2016.** Acidente de avião que transportava o time da equipe de futebol (Chapecoense), com comoção mundial.

07. **02.12.2016.** Os familiares e amigos enterraram os corpos das vítimas do acidente aéreo por várias cidades do Brasil, principalmente Chapecó.

08. **São Miguel do Oeste.** Atuava com a amiga na regularização da área urbana.

09. **Pintura.** A amiga em questão tem inúmeras pinturas alusivas à Guerra do Contestado, várias expostas na casa.

10. **Leitura.** Horas antes, lia o livro *A Sangrenta Guerra do Contestado* (DERENGOSKI, 2013).

Tarefa. Li o capítulo e iniciei os trabalhos bioenergéticos para os atendimentos na tenepes, iniciando as exteriorizações habituais para as demandas extrafísicas da região. Na sequência, projetada, atravessei a janela e subi rapidamente para evitar voltar ao corpo. Sobrevoei pinheiros araucária (*Araucaria angustifolia*) e a região contestada avistada em *zoom* de clarividência.

Reconhecimento. A saída da consciência para fora do corpo físico foi lúcida, patrocinada por amparador da equipex que realizou a paraescolta à região. Por meio de paravisão, reconheci a região intrafísica devido a viagens frequentes na área, mas ainda ignorava o motivo da paravivência. Tranquila, disseram-me que não devia atrapalhar os trabalhos até o retorno ao corpo.

Araucárias. Confiante, sobrevoava a área absorvendo *energia imanente* (EI) da vegetação. A espécie arbórea nativa era justamente o pano de fundo das batalhas inerentes à Guerra do Contestado ocorrida na região: *estava imersa no holopense da guerra*. Em instantes, sobrevoando parte de

Santa Catarina, fui levada ao paraencontro com consciex sobrepujando, nas proximidades de Xanxerê e Chapecó, responsável pelos trabalhos reurbexológicos e multidimensionais que seriam realizados no paraevento na sequência.

Paraencontro. A consciex apresentava-se com visual de homem agricultor com aparência de índio mestiço e características físicas tais como: idade 38 anos e altura 1,68 m aproximadas, porte médio, pardo, cabelo preto, grosso, ondulado e curto. Defrontando-o, impressionou-me como telepaticamente movimentava as energias de todo o oeste do estado, área correspondente a pelo menos 1/5 de SC.

Reconhecimento. Questionei a consciex: *Quem é você? Nunca vi consciex mexer energia assim.* E, acrescentei, descontraída: *você só pode ser Serenão!?* Voltou telepatia mentalsomática sutil que não captei de imediato. Tive de trabalhar energia e mudar a vibração, proporcionando acalmia maior, para acessar a resposta. Repeti as perguntas e obtive informação em forma de pergunta: *Você não está me reconhecendo? Sou o menino de Chapecó.* Pela referência dada não consegui identificá-lo nem pelo paravisual; assim, passei a observar calmamente o modo como atuava a consciex para não perder o experimento.

Interassistência. Ele parecia trabalhar com as mãos, mas só atuava por energia mentalsomática, aliada à imanente. Assim, encaminhava ao extrafísico milhares de dessomados da região incluindo atingidos em batalhas da Guerra do Contestado, conflitos armados da região, entre outros.

Holopensene. Durante a projeção observei mudança do holopensene da área, a leveza proporcionada pela interferência, incluindo a mata nativa. A consciex que me amparava em escolta esclareceu tratar-se de limpeza para minimizar as comoções por dessoma na região.

Equipex. A equipe envolvida no experimento que presenciei era de 5 pessoas, incluindo a consciex provedora das energias e promotora dos trabalhos reurbanizadores.

Questionamento. Perguntei ao amparador, membro da equipex, que me escoltava: *Quantas consciexes estavam sendo encaminhadas simultaneamente?* E a resposta foi número superior a milhares, com tempo de dessoma chegando a centenas de anos. Outra pergunta feita na oportunidade: *Qual o motivo para terem escolhido especificamente a mim e ter sido levada até à região onde a consciex, por hipótese Serenão, atuava?* E para essa pergunta, fiquei sem respostas.

Regresso. Ao me introjetar no corpo físico com lucidez, levantei-me da cama e caminhei pela casa para arquivar o experimento na memória, com atenção nos detalhes.

Precauções. Das decisões tomadas de imediato, ainda na manhã subsequente ao experimento, a primeira foi modificar a viagem de retorno para evitar possível acidente de percurso.

Aprendizado. Após a experiência, conheci a importância de estar naquele paraevento; fui buscar aprimorar a autopensividade, detalhando atenção despendida ao *pen, sen e ene; além disso, ampliar o dicionário cerebral para achar palavras passíveis de expressar a realidade dos parafatos.*

RELATO 5

Amparo. Relato de projeção amparada vivenciada no meio-oeste catarinense, precisamente região de Campos Novos-SC.

Contexto. Na madrugada de 11.11.2018, época em que fazia tenepes às 3 horas; acordava 10 minutos antes para trabalhar as energias e dar atenção às parapercepções.

Descrição. Já no início da tenepes, parapercebi as energias do ambiente diferentes do habitual, com equipex de outro padrão. Fui sentindo a saída do corpo físico, relutei para controlar a volitação, porque achava estar me dispersando na tenepes. Na sequência, baixou a lucidez totalmente em forma

de torpor extrafísico e perdi o acompanhamento da decolagem. Ganhei lucidez segundos depois, distante do corpo, em cemitério, acendendo 3 velas, evocando as consciex cujos restos mortais jaziam naquele túmulo.

Rapport. Entendendo que estava ali enquanto Izoé, na atual vida, fui ganhando lucidez ao tentar manter as velas acesas extrafísicamente, mas uma das consciex evocadas apagava a chama das velas. Ampliei a visão e me percebi acender a vela durante a tenepes em túmulo no cemitério. Abri mais o campo de visão e li o nome da consciex, antigo conhecido na vida intrafísica.

Acolhimento. De imediato, fui questionada por jovem consciex que aparentemente vigiava o túmulo: *Por que profana o meu túmulo e de meu pai?* Respondi: *Preciso falar com seu pai, pela experiência política está sendo requisitado para atuar em outros trabalhos.*

Encaminhamento. As palavras vinham por *insights*, na sequência a consciex do pai se apresentou atrás da filha e ambos foram levados pela equipe extrafísica.

Região. Continuei questionando a consciex e obtive mais informações. Tal qual pai e filha, foram encaminhadas da região de Campos Novos centenas de consciexes. Estavam em cemitérios centrais da cidade, regionalmente localizados em fazendas e campos das áreas hoje agrícolas. Eram conduzidas compulsoriamente apenas por 1 consciex, os demais membros da equipex tinham outros papéis pré-determinados.

Equipex. A equipe avistada no experimento totalizava aproximadamente 15, mais aquela mesma consciex principal, provedora das energias reurbanizadoras na região de Chapecó quase 1 ano antes. Na presente ocasião, percebi a consciex por visão periférica, e sentia a energia presencial. Evitei pensenizar para manter o experimento lúcido por mais tempo. Seu modo de lidar com as energias me leva a pensar, por hipótese, tratar-se de consciência evoluída, talvez Serenão.

Holopensene. A percepção ao finalizar o encaminhamento das consciexes no paraencontro relatado era de limpeza, claridade e renovação das energias baratroféricas dos lugares. A sensação era de o cheiro do para-ambiente ter mudado. O tipo de assistência realizada não deixou consciência para trás, nem as recém-dessomadas.

Cronologia. Eis 5 exemplos de levantamentos históricos importantes registrados pela pesquisadora da atuação interassistencial:

1. **2005.** Temporal atingiu a cidade, afetando mais de 500 residências, comércio e prédios públicos. Na época, era diretora do Departamento de Engenharia e Meio Ambiente do Município.
2. **2007.** Novo temporal na cidade atingiu as edificações da área central. Na época, era Gerente de Infraestrutura, na Regional de Campos Novos.
3. **2007 e 09.08.2011.** Tornado atingiu o centro da cidade, mais de 250 edificações impactadas.
4. **14.07.2015.** Temporal atingiu a cidade. Em poucas horas choveu mais de 90 mm, inundando edificações.
5. **10.10.2018.** Em Capinzal e região, pegando parte do interior de Campos Novos, ocorreu tornado.

Continuação. Ao finalizar o paradiálogo mental com a consciex filha do ex-político, paraescutei outra consciex amparadora atrás de mim. Não se tratava do amparador da tenepes, mas acompanhava-me na atual paravivência. Ela entoava a palavra *Sursum*. Na época, desconhecia o termo e não tinha lido o verbete “*Sursum conscientia*”, da Enciclopédia da Conscienciologia (AZEVEDO, 2018). Ao

pronunciar o termo extrafísicamente, as consciexes ganharam, curiosamente, espécie de lucidez (no nível evolutivo delas), perfilaram-se e foram encaminhadas conforme a ordem recebida.

Papel. O parapapel desempenhado por mim de início foi o de atrair as consciexes conhecidas para o posterior encaminhamento. Na sequência, juntei-me à equipex, em visitas a centenas de cemitérios no meio-oeste de SC e espalhados pelo Brasil, com a parafunção de encaminhamento de consciexes envolvidas em política e entoando repetidamente o termo *Sursum* em ritmo vibracional de frequência determinada, igual ao do amparador que fazia minha paraescolta.

Interpretação. Nos próximos parágrafos são feitas considerações desta autora (I.D.P.) sobre os relatos (4º e 5º).

Assistência. As projeções extrafísicas no meio-oeste de Santa Catarina abrangeram as regiões de Chapecó e Campos Novos, assistindo consciexes fixadas no grupocarma, ambiente onde residiam, palco de batalhas e unidades frigoríficas de abate de pré-humanos.

Ocorrências. Notam-se nas análises pós-projeções, antes dos paraeventos ou bem próximo, séries de eventos climáticos em ambas as regiões. Sempre associados a atendimento e acolhimento das energias locais.

Históricos. Os breves históricos dos relatos 4º e 5º mostram a importância de se pesquisar os eventos marcantes das regiões correspondentes no intrafísico ao cenário projetivo.

Cosmograma. O uso da *técnica do cosmograma* sobre eventos intrafísicos e após vivências extrafísicas auxilia reconhecer padrões de assistências e o vínculo com as equipes atuantes multidimensionalmente, reunindo informações de interesses sincrônicos da conscin pesquisadora, podendo o pesquisador associar a *técnica do fichamento mentalsomático* (VIEIRA, 2004, p. 131).

Aprendizado. Houve compreensão da importância de investir no detalhamento avançado da autopenalidade, para manter-se lúcida em trabalhos extrafísicos o maior tempo possível.

Detalhes. A partir das experiências relatadas, a autora (I.D.P.) passou a observar mais as minúcias nos paraprocedimentos, visando aprender as técnicas avançadas utilizadas pelas consciexes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reflexões. A similaridade ou aproximação dos conteúdos relatados pelas autoras trouxe reflexões conjuntas importantes, pois, na época das vivências, ambas não se conheciam.

Reencontro. As autoras, em reencontro de destino nas atividades da Associação Internacional de Paradireitologia - JURISCONS, conversando sobre as paravivências, resolveram reunir os relatos em artigo para publicação e refletir sobre a hipótese de aproximação ao holopensene de Serenão.

Convergência. Durante a montagem do artigo, as autoras observaram no perfil de ambas terem atendido, durante décadas, contextos e situações relativas ao *crescendo assistencial egocarma-grupocarma-policarma*, em atividades multidimensionais, ao priorizar e investir no aprimoramento da própria pensenidade e tecnicidade na projetabilidade lúcida.

Assistência. “Para a consciência entrar em si, paradoxalmente deve sair de si. Quanto mais interesse na **extraconsciencialidade**, através da interassistência, mais a consciência entenderá a *intraconsciencialidade*” (VIEIRA, 2014, p. 129).

Parapercepciologia. Pela ótica da Mentalsomatologia, os relatos, de viés parapsíquico interativo, evidenciam as necessidades de recins ao longo das décadas, aperfeiçoamento *continuum*, desenvolvimento da autoconfiança multidimensional como qualificador das competências intraconscienciais.

A INTERASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL PARAVIVENCIADA PELAS CONSCINS PARAPSÍQUICAS REQUER PREENCHIMENTO DAS LACUNAS PROEXOLÓGICAS, AUTOQUALIFICAÇÕES E APRIMORAMENTO INTRACONSCIENCIAL NAS ESCOLHAS EVOLUTIVAS SADIAS PRÓ-COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ciente do autoparapsiquismo, já pensou em aprimorar sua autoparaperceptibilidade visando acessar o holopensene de consciências com imperturbabilidade consolidada? Identifica paravivência serenológica entre seus relatos rememorados e registrados?

REFERÊNCIAS

01. **Andrade**, Marilza de; *Projeções Assistenciais: o que você pode fazer em termos assistenciais por meio da experiência fora do corpo?*; apres. Alexander Miraglia Steiner; pref. Hernande Leite; & Ana Maria dos Remédios; 266 p.; 3 seções; 60 caps.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu*, PR; 2018; página 204.
02. **Azevedo**, Eduardo; *Sursum Conscientia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 21.237 a 21.242.
03. **Derengoski**, Paulo Ramos; *A sangrenta Guerra do Contestado*; pref. João Raimundo Colombo; revisores Cidnei Raul Soares; & Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina (DIOESC); 1 Vol.; 170 p.; 20 subseções; 20 caps.; 5 estatísticas; 63 fotos; 4 mapas; 15 microbiografias; 67 *websites*; 2 filmes; 48 refs.; br.; *Governo de Santa Catarina*; Florianópolis, SC; 2013.
04. **Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)**; *Paraelencologia – perfil: Cognópolis Foz do Iguaçu, no período de 2013 a 2015*; coordenador Flávio Buononato; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=4006>. Acesso em: 11.09.2021 às 23h08.
05. **Justi**, Almir; **Lascani**, Amim; & **Rossa**, Dayane; Orgs; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 5 seções; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; alf.; 28,5 x 21,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 228.
06. **Pedroso**, Izoé Daysi; *Proposta de técnica para mensuração dos autopensenes*; Artigo: Anais da VI Semana Paracientífica da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 22-28.07.19; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 23(3): 215-255, julho-setembro, 2019.
07. **Seno**, Ana; *Método de Autoanálise das Emoções*; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; n. 10. Ano 8; Edição Especial; ARACÊ Editora, 2010; páginas 99 a 112.
08. **Sibon**, Virgínia; *Serenosfera*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 20.327 a 20.332.
09. **Steiner**, Alexander; *Extrapolacionismo parapsíquico em grupo* (Parapercepciologia); 18.09.2021; 106min44; *Epicentrismo em Debate*; N. 80; *Tertuliarium*; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sZNCf-G5vVw>>; acesso em: 18.09.2021; 21h; página 2.

10. **Vieira**, Waldo; **200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 20, 67, 73 e 121.

11. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 322, 753 e 755.

12. **Idem**; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 426, 948 e 973.

13. **Idem**; **Dicionário de Neologismos da Conscienciologia**; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 446.

14. **Idem**; **Homo sapiens pacíficus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 982.

15. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 131, 194 a 199 e 799 a 835.

16. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 129, 721 e 1.668.

17. **Idem**; **Tranquilidade**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22.230 a 22.233.

18. **Teles**, Mabel; **Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira**; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 146 e 147.

